

ARTIGO ORIGINAL

ENSINO DA SEGURANÇA DO PACIENTE NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM


TEACHING OF PATIENT SAFETY IN UNDERGRADUATE NURSING COURSES

HIGHLIGHTS

1. Ensino da Segurança do Paciente a graduandos de enfermagem.
2. Necessidade de aprofundamento sobre segurança do paciente na graduação.
3. Formação profissional de futuros enfermeiros.
4. Fragilidades no ensino, segundo grades curriculares disponíveis nos websites.

Stephanye Vithória Martins da Silva¹ 

Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad¹ 

Patrícia Aroni Dadalt² 

Larissa Gutierrez de Carvalho Silva² 

ABSTRACT

Objective: To identify the insertion of the theme “Patient Safety”, as a separate discipline, in undergraduate Nursing courses in the State of Paraná – Brazil. **Method:** Exploratory, descriptive, documentary-type study, with a quantitative approach, developed through analysis of information described in the curriculum guidelines, collected in January 2023 and analyzed using the document analysis method. **Results:** Of the 54 undergraduate nursing courses offered in the State of Paraná, nine teach specific subjects on the topic “patient safety”, three in public institutions and six in private institutions. **Conclusion:** Curricular weaknesses were observed in the approach to this topic, with a noticeable need to introduce concepts about patient safety into the curricular guidelines, integrating theory into professional practice.

KEYWORDS: Patient Safety; Educational Evaluation; Competency-Based Education; Quality Assurance; Undergraduate Nursing Programs.

COMO REFERENCIAR ESTE ARTIGO:

Silva SVM da, Haddad M do CFL, Dadalt PA, Silva LG de C. Teaching of Patient Safety in undergraduate nursing courses. Cogitare Enferm. [Internet]. 2024 [cited “insert year, month and day”]; 29. Available from: <https://doi.org/10.1590/ce.v29i0.96233>.

¹Universidade Estadual de Londrina, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Londrina, PR, Brasil.

²Universidade Estadual de Londrina, Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Enfermagem, Londrina, PR, Brasil.

INTRODUÇÃO

Os eventos adversos (EA) são definidos como incidentes que resultam em danos à saúde do paciente, compondo os indicadores da qualidade de assistência no cuidado ofertado pelas instituições de saúde. Dessa forma, estudos demonstram que os EA abrangem cerca de 10% das admissões hospitalares, retratando um possível distanciamento entre o cuidado qualificado e o realizado, devido a diminuição dos recursos humanos, alta demanda assistencial e a elevada carga horária de trabalho¹.

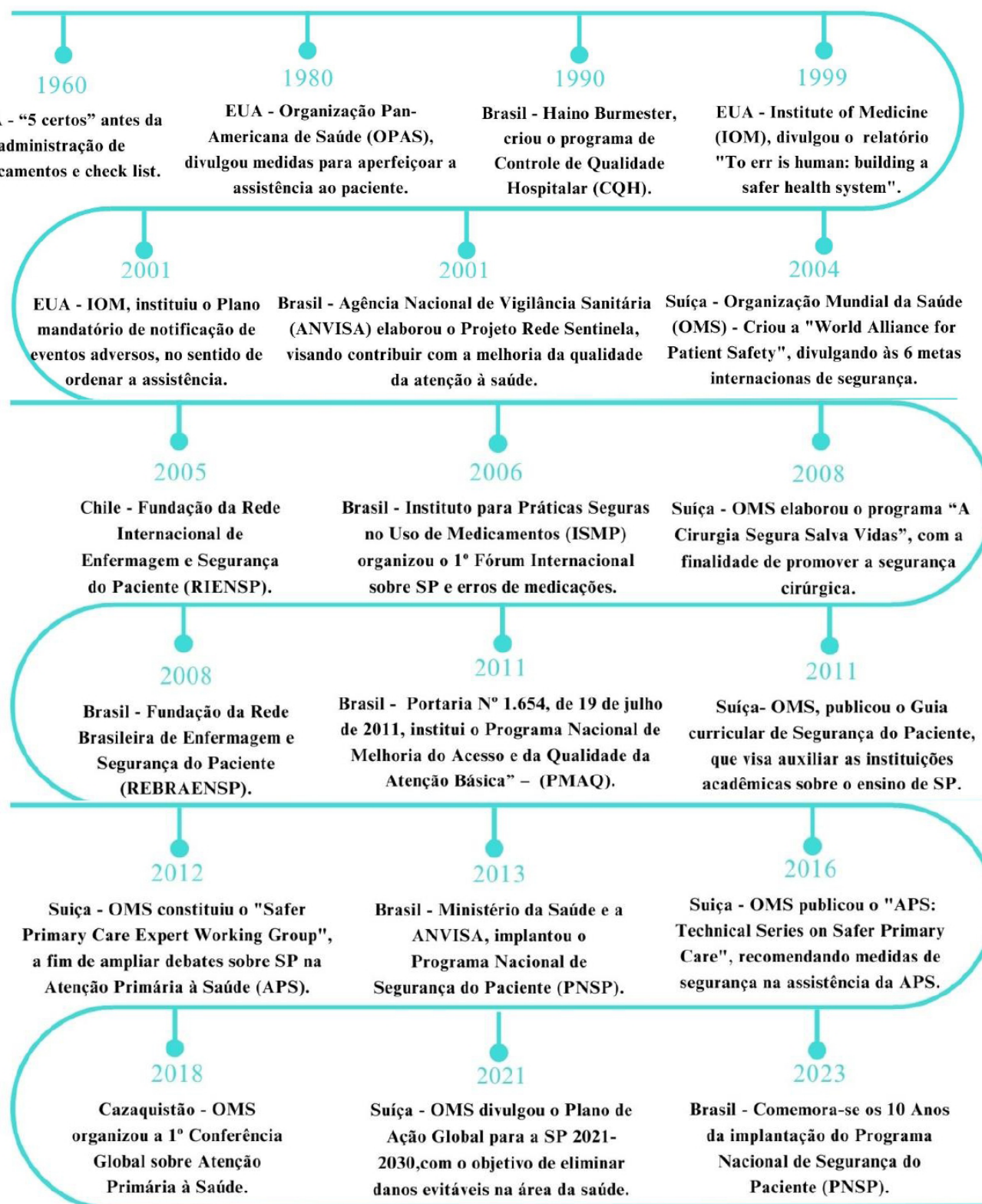
Observa-se que as ocorrências de EA relacionados à prática assistencial em hospitais brasileiros, tanto públicos como privados, consistem em mais de dois óbitos a cada três minutos e são a primeira causa de óbitos no país².

As informações publicadas no NOTIVISA - Paraná, no período de julho de 2022 a junho de 2023, descrevem que foram notificados 23.334 incidentes. Destes, 165 notificações são EA que lideraram com o desfecho óbito, tais como: falhas durante a assistência à saúde (com 102 registros), seguido de broncoaspiração (19), falhas durante procedimento cirúrgico (11), e queda do paciente (7)³.

Nesse sentido, nota-se uma preocupação no investimento em protocolos de prevenção e educação em saúde, visando a redução dos riscos inerentes à prestação da assistência para a qualificação da assistência prestada, bem como incentivar a prática da cultura de segurança do paciente (SP) e dos trabalhadores nos processos de trabalho. Destaca-se que a SP é definida como o ato de reduzir o máximo aceitável ou melhorar os resultados de EA ou lesões originadas no processo de atendimento assistencial⁴⁻⁵.

Considerando a frequência elevada desses danos não intencionais causados por profissionais da área da saúde, suscitaram reflexões sobre a formação acadêmica desses profissionais, especialmente diante do ritmo acelerado das inovações tecnológicas na área, como se pode observar ao analisar os fatos marcantes sobre a SP no decorrer do tempo (Figura 1).

Figura 1 - Linha do tempo da inserção do tema Segurança do Paciente do ano de 1960 a 2023, a nível mundial e Brasil. Londrina, PR, Brasil, 2023



Fonte: Os autores (2023).

Além dos referidos programas e guias, tem-se as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), as quais descrevem que, entre as competências exigidas do graduando, encontra-se o desenvolvimento de estratégias que levem a garantia da qualidade e segurança da assistência, assim como avaliar o impacto dos resultados na complexidade do cuidado.

Dessa forma, torna-se evidente a importância da inclusão de conteúdos sobre SP nos currículos dos cursos de graduação em enfermagem⁶. Uma vez, que a enfermagem desempenha um papel importante na SP, sendo responsável pela assistência contínua aos pacientes, assim como, na gestão e fluxo do cuidado, além dos enfermeiros serem os responsáveis por implementarem protocolos de prevenção de eventos adversos, infecções e outros incidentes, com o objetivo de promover um ambiente assistencial seguro⁶.

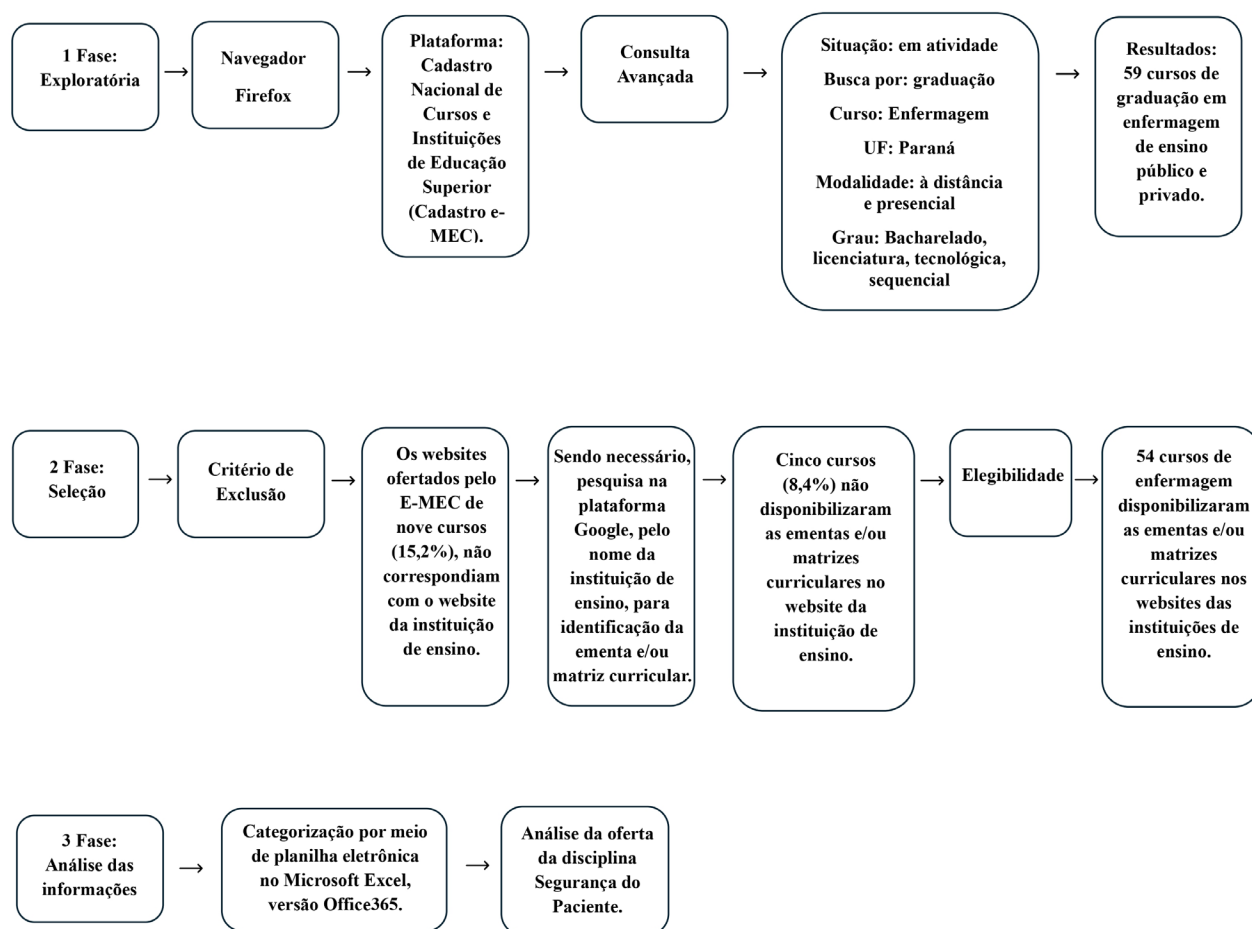
Considerando o exposto, é indicado que os cursos de graduação em enfermagem tenham um planejamento pedagógico eficaz a respeito do tema SP, abordando-o em sua amplitude, bem como visando à consolidação do perfil do enfermeiro requerido no mercado de trabalho. Baseado nisto, este estudo teve por objetivo identificar a inserção da temática “Segurança do Paciente” nos cursos de graduação em Enfermagem do Estado do Paraná – Brasil.

MÉTODO

Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, do tipo documental, com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada por meio de consultas nos *websites* de acesso livre das instituições públicas e privadas dos cursos de graduação em enfermagem do Estado do Paraná - Brasil.

A coleta de dados ocorreu em janeiro de 2023, pela plataforma: Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior - Cadastro e-MEC, disponível no *site* do Ministério da Educação (MEC) (<https://emec.mec.gov.br/>), a fim de identificar faculdades e universidades registradas pelo MEC no Estado do Paraná que ofertam o curso de enfermagem. O navegador utilizado foi o *Firefox* para melhor visualização dos resultados, sendo selecionada a opção ‘Consulta Avançada,’ dentre as opções de pesquisas na plataforma. (Figura 2)

Figura 2 – Fluxo das etapas de coleta de dados na plataforma de Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior - Cadastro e-MEC. Londrina, PR, Brasil, 2023



Fonte: Os autores (2023).

Para organização das informações elaborou-se uma planilha eletrônica do *Microsoft Excel*, versão *Office365*, com os seguintes dados: nome da instituição, modalidade de ensino - presencial e/ou ensino a distância, localização, fomento da instituição - público ou privado, inserção da disciplina/módulo "Segurança do Paciente", período do curso em que a temática é abordada, carga horária total da disciplina, carga horária de atividades práticas e teóricas, carga horária e turno do curso, matriz e ementa curricular.

Para o preenchimento da planilha, foi acessado o *website* das instituições de ensino disponíveis na base de dados do e-MEC e verificado a presença da ementa e/ou matriz curricular, a fim de identificar a oferta da disciplina que descrevesse de maneira explícita a expressão "Segurança do Paciente" no título da disciplina/módulo, localizada na matriz curricular.

Aqueles que não apresentaram no título da disciplina/módulo, a expressão "Segurança do Paciente", mas evidenciavam o assunto nas ementas curriculares, foram consideradas como forma heterogênea/variada do tema analisado.

As matrizes e ementas curriculares não encontradas diretamente nos *websites* das instituições foram demarcadas como indisponíveis, assim como as outras informações solicitadas nas tabelas foram demarcadas com "x", quando não localizadas. Para melhor visualização dos resultados, os dados foram identificados por ordem e cor, sendo aquelas

que não disponibilizavam a disciplina/módulo na ementa, demarcadas com cor vermelha, as que a ofertavam a disciplina na cor verde, e as instituições que não apresentavam a ementa no site na cor azul.

A análise documental ocorreu pelas etapas de pré-análise, definindo o objetivo do estudo-encontrar a disciplina/módulo SP nas matrizes e ementas curriculares, seguido da seleção preliminar das informações disponíveis na base de dados. Posteriormente à categorização das informações e análise documental, identificou-se tanto a abrangência quanto a delimitação do tema nos currículos disponíveis, nos *websites* das instituições, seguindo os pressupostos de Sá-Silva, Almeida, Guindani⁷.

Por se tratar de uma pesquisa no qual foram utilizados dados secundários e de domínio público, sem envolvimento de seres humanos, houve dispensa da submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa e da aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), mas foi garantido o anonimato das instituições analisadas.

RESULTADOS

Dos 59 cursos de graduação em enfermagem do Estado do Paraná reconhecidas e com registro ativo no portal e-MEC, cinco (8,5%) cursos não disponibilizaram as ementas e/ou matrizes curriculares no *website* da instituição de ensino, o que impossibilitou a análise da oferta da disciplina/módulo nestes cursos. Desta forma, a amostra estudada foi de 54 instituições de ensino.

Em concordância com a modalidade de ensino das 54 instituições identificadas, 49 (90,7%) disponibilizam o curso na modalidade presencial, quatro (7,4%) semipresencial e uma (1,9%) instituição na modalidade de ensino a distância. Em relação ao fomento das instituições de ensino, 10 (18,5%) cursos de enfermagem eram de instituições públicas e 44 (81,5%) particulares.

Quanto à identificação do tema SP na matriz e/ou ementa curricular, apenas nove cursos o apresentaram, equivalente a 16,7%. Assim, na maioria dos cursos, com 83,3%, que correspondem à 45 cursos, não foi identificada a abordagem explícita do assunto analisado. Ao analisar os cursos que ofereciam aos graduandos de enfermagem o ensino sobre SP, verificou-se que quatro (44,4%) cursos possuíam a temática de forma explícita, sendo todos em instituições particulares.

Em relação a oferta da disciplina/módulo ser obrigatória ou não, dos quatro cursos (44,4%) que ofereciam de forma explícita a disciplina de SP na matriz curricular, apenas uma (25%) instituição particular a disponibilizou de forma optativa.

Os cinco (55,5%) cursos que apresentaram o tema SP de forma variável, ministravam-no nas disciplinas tituladas: Gerenciamento em Enfermagem, Gestão de Risco, Enfermagem Fundamental, Segurança e Qualidade no Cuidado em Enfermagem, Fundamentos Técnicos de Enfermagem. Dos cinco (55,5%) cursos analisados, três (33,3%) cursos eram de fomento público e dois (22,2%) particulares (Quadro 1).

Quadro 1 - Distribuição dos cursos de graduação em enfermagem com informações sobre o título, ementa e período em que disciplina/módulo é ministrada no curso, modalidade do curso, carga horária da disciplina. (n=54) Londrina, PR, Brasil, 2023

Título da Disciplina	Ementa da disciplina	Período da disciplina/módulo†	Modalidade de ensino	Proporção da CH da disciplina/CH / Curso	CH - Teórica/Prática da disciplina
Instituição de Ensino Pública					
Gerenciamento em enfermagem	Competências e habilidades para a gestão da qualidade e segurança em saúde e enfermagem.	3º	Presencial	0,1% (120 horas / 4.000 horas)	§T: 02 horas §P: 02 horas
Gestão de Risco	Ensino dos princípios da Segurança do Paciente	4º	Presencial	0,01% (51 horas / 4.080 horas)	†
Enfermagem Fundamental I	Segurança profissional e do paciente na assistência de enfermagem	1º	Presencial	0,02% (136 horas / 5.458 horas)	†
Instituição de Ensino Privada					
Segurança do Paciente	†	Optativo	Presencial	0,01% (80 horas / 4.340 horas)	§T: 60 horas §P: 20 horas
Segurança do Paciente	†	†	Presencial	†	†
Segurança do Paciente	†	†	Presencial	†	†
Segurança do ambiente, profissional e paciente	†	2º	Presencial	0,02% (90 horas / 4.000 horas)	§T: 60 horas §P: 20 horas
Segurança e Qualidade no Cuidado de Enfermagem	†	5º	Presencial	0,01% (80 horas / 4.090 horas)	†
Fundamentos Técnicos de Enfermagem	Segurança na administração de medicamentos. Prática de medidas de segurança na administração de medicamentos.	3º	Presencial	0,04% (160 horas / 4.000 horas)	§T: 80 horas §P: 60 horas §E: 20 horas

Nota:†= Informações não encontradas nas matrizes e ementas curriculares disponíveis; ‡ = Ano em que a disciplina é ministrada; § =T: teoria; P: Prática; E: estágio. CH: Carga Horária

Fonte: Os autores (2023).

As disciplinas/módulo com a expressão “Segurança do Paciente” foram identificadas nas matrizes e/ou ementas curriculares em cinco (55,5%) cursos de graduação em enfermagem de forma variável e intituladas de forma clara, em quatro (44,4%) cursos.

Em relação ao período do curso em que o tema era abordado, observou-se que o contato inicial com a SP deu-se entre o 1º e 5º período, sendo considerado o semestre do curso, com a proporção de carga horária das disciplinas sobre o tema, dividida pela carga horária total do curso, resultando entre 0,1 e 0,04 horas, sendo todas as disciplinas/módulos presenciais.

A respeito da carga horária de atividades práticas, disponíveis nos *websites* das instituições, apenas três cursos disponibilizaram essa informação. Somente um (11,1%) curso apresentou a informação da carga horária teórica, prática em laboratório e prática em estágio. Não foi possível analisar os demais cursos, inclusive se a prática era realizada em laboratório ou em estágio, por ausência de informações no cadastro.

Em relação à proposta metodológica de ensino dos cursos que ofertaram a disciplina/módulo sobre SP, também não foi possível analisar pela escassez de informações apresentadas nos *websites* das instituições. Apenas uma instituição pública, de ensino presencial, ofertou essa informação, indicando a metodologia ativa e a integração do ensino teórico e prático nas atividades acadêmicas. Duas instituições de ensino presencial e particular mencionaram a metodologia tradicional, sem mais informações sobre a integração do ensino prático e teórico nas atividades acadêmicas.

DISCUSSÃO

O tema SP é um assunto que necessita ser abordado nos debates e ser ofertado de forma obrigatória nos currículos dos cursos de enfermagem, visto que essa profissão lida diretamente com a gestão do cuidar e presta assistência direta ao paciente e familiares, de maneira ininterrupta. O conhecimento das seis metas internacionais de SP e a aplicação destas, desde a formação inicial do graduando em enfermagem, visa diminuir danos aos pacientes, concomitantemente, permite reduzir as chances de ocorrer EA em um atendimento realizado de forma insegura⁸.

Considerando que o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), assegurado pela portaria n° 529, de 1º de abril de 2013, indica a necessidade da abordagem do ensino sobre SP nas instituições de ensino da área da saúde⁹, é compreensível a necessidade de analisar o cenário do ensino da enfermagem quanto ao desenvolvimento de disciplinas/módulos sobre SP, possibilitando identificar potencialidades e fragilidades para adotar estratégias de fortalecimento entre o ensino teórico e prático⁹⁻¹⁰.

O tema SP no ensino superior de enfermagem oportuniza o aprendizado da sistematização da assistência e gerência do cuidado seguro, gerando uma consciência para a cultura da segurança desde o início da formação e possibilita importantes oportunidades de discutir o tema ainda no processo de formação profissional, tanto na teoria quanto na prática. Isto propicia que os futuros enfermeiros apliquem com eficácia tais conhecimentos e habilidades em seus ambientes profissionais, garantindo que ações seguras e qualificadas se fortaleçam por meio dos diversos cenários de cuidado em saúde¹⁰⁻¹¹.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o ensino em SP deve ser realizado por meio de estratégias e práticas cognitivas com atividades de fixação e aprendizagem,

levando em consideração os recursos e o tempo disponível. Esse processo tem objetivo de integrar o ensino e a prática, para permitir o desempenho funcional de habilidades propostas para o pleno desenvolvimento da segurança¹²⁻¹³.

Contudo, os achados desta pesquisa identificaram fragilidades curriculares quanto à abordagem e disponibilidade do tema nos cursos de enfermagem no Estado do Paraná, sendo perceptível a necessidade de introduzir a temática SP de forma escrita na matriz e ementa curricular nas instituições de ensino pesquisadas. Faz-se necessário avaliar com empenho a possibilidade de reformulação das matrizes curriculares, abordando de forma explícita o ensino sobre a SP, uma vez que o Guia da OMS sobre o ensino profissional deste tema, é referência para formulações e alterações curriculares vinculado à implantação de conteúdos sobre o tema nas instituições públicas e particulares. A OMS enfatiza que a formação acadêmica e profissional deve ser prioritária na busca da excelência e segurança nos serviços de saúde¹⁴⁻¹⁵.

Quanto a dificuldade em encontrar informações nos *websites* dos cursos de enfermagem, considerando que são de acesso público, recomenda-se que essas informações sejam atualizadas¹⁶, visando a divulgação quanto à metodologia de ensino, desenvolvimento dos conteúdos, competências que serão desenvolvidas nos estudantes e campos de práticas. Por meio dos *websites* dos cursos, estudantes e interessados procuram informações para o ingresso nos cursos e consistem em vitrines quanto à escolha do curso e instituição.

Um estudo avaliou a implantação da temática SP em cursos superiores da saúde, em países de baixa e média renda, no ano de 2017. Seus resultados demonstraram que a maioria dos países (69%) considerou a possibilidade de estruturar uma nova grade curricular, com base no guia recomendado pela OMS. Contudo, identificou-se barreiras como: falta de compromisso governamental, ferramentas de avaliação indefinidas, falta de recursos financeiros e humanos, como também lideranças com conhecimentos ou habilidades insuficientes para executar o planejamento e desenvolvimento da sua construção¹⁷.

Diante disso, é possível relacionar que os cursos pesquisados neste estudo que não apresentaram o tema SP, podem ter apresentado dificuldades ao estruturar uma nova grade curricular, conforme citado¹⁸. Contudo, em concordância com as diretrizes do Guia da OMS, as instituições podem analisar os cursos que não apresentam a disciplina/módulo explícita de SP e estipular as disciplinas/módulos que já são ministradas, por meio de um mapeamento, buscando oportunidades de incluir os princípios e conceitos sobre SP dentro de cada realidade e circunstância¹⁸⁻¹⁹.

Observou-se que, em um dos cursos de enfermagem pesquisado, o contato inicial com o tema SP ocorreu entre o 1º ao 5º período, de forma optativa, demonstrando que apenas uma parte dos graduandos têm acesso a esse conteúdo, que associa as metas internacionais com a prática assistencial segura²⁰. Ressalta-se que essa temática deve ser incorporada pelo maior número de pessoas e esta lógica precisa ser incorporada a todos os graduandos de enfermagem, como disciplinas/módulos obrigatórios²¹.

A proporção da carga horária das disciplinas em relação à carga horária total do curso, evidenciou que há possibilidade de melhor aprimoramento da temática em suas disciplinas/módulos específicos para o tema. Os cursos que ofereceram as cargas práticas sinalizaram a busca da aplicação da teoria na prática.

Visto que a teoria do ensino aplicado na prática, tanto laboratorial quanto assistencial, tem sua importância na fixação do conteúdo, é necessário que seja estimulado o ensino teórico das metas internacionais de SP, aplicado primeiro nas práticas em laboratório com

manequins de simulação realística, para que posteriormente atinja objetivos favoráveis na assistência direta ao paciente e na formação profissional. Isso permite maior aproximação com a realidade profissional ainda no processo de formação em enfermagem, considerando uma qualidade no ensino²¹.

Todos os cursos abordaram a temática de forma presencial. Uma vez que a tecnologia contribui e notoriamente ganha espaço no ensino superior, à partir da pandemia do COVID-19, a ministração das aulas remotas tornou-se uma estratégia prevalente. Por outro lado, salienta-se a importância do ensino presencial, tanto para professores como para estudantes, podendo a prática ser aplicada após o ensino teórico²².

A metodologia ativa apresenta resultados favoráveis tanto na aprendizagem do aluno, quanto na percepção de aprendizagem e avaliação pelos professores a respeito dos alunos. Assim, é necessário investir nessa metodologia de ensino, pela possibilidade de avaliar globalmente o rendimento, as necessidades de adaptações no ensino, como revisões e reavaliações, teóricas e práticas. Além de permitir a formação crítica e reflexiva do estudante sobre a temática²².

Com isso, os achados deste estudo indicaram fragilidades no ensino da SP, como a descrição do tema em somente nove cursos de graduação, em um total de 54. Destaca-se que apenas quatro cursos ofertaram a disciplina/módulo de forma explícita, onde dois deles não informaram o período em que a disciplina/módulo foi ministrada e apenas três instituições apresentam a metodologia adotada nas disciplinas, caracterizando-se como um desafio a ser vencido pelas instituições de ensino em saúde fundamentado na cultura da SP.

Nesta perspectiva, uma medida a ser estudada seria o desenvolvimento de políticas e práticas no ensino superior de enfermagem no Estado do Paraná, para proporcionar a capacitação de docentes na abordagem de maneira contínua durante a graduação.

Outro ponto a analisar refere-se ao tempo de ensino sobre SP. Visto que as médias das cargas horárias dos cursos de graduação em enfermagem são de 4.000 horas, isso indica que há tempo suficiente para contemplar informações sobre segurança do paciente e eventos adversos, atrelados às temáticas curriculares propostas, de modo a culminar no desenvolvimento de estratégias que promovam a melhoria curricular e prática na qualidade do ensino e da aprendizagem dos futuros enfermeiros que atenderão pessoas e famílias nos diferentes ciclos de vida.

O Estado do Paraná anualmente oferta um total de 7.280 vagas nos 59 cursos de graduação em enfermagem, com registro "em atividade" no e-MEC. Mesmo considerando que essas vagas não sejam preenchidas, nota-se a disponibilidade de vagas e de carga horária dos cursos para inserir a abordagem do tema nos cursos de enfermagem. Sendo assim, cabe a reflexão sobre a necessidade de inserir um ensino de qualidade sobre SP nos currículos para muitos futuros profissionais de enfermagem que integrarão equipes multiprofissionais, seguindo o preconizado pela Portaria nº 529/2013, na PNSP, que foca as melhores evidências científicas para a redução de agravos e iatrogênias²³.

Como limitação do estudo, destaca-se a dificuldade em encontrar as informações nos *websites* das instituições de ensino pesquisadas, impossibilitando uma análise completa de todos os cursos de enfermagem do Estado do Paraná.

Assim como, devido a incompletude de informações nos *websites* fornecidos pela plataforma e-MEC, que não correspondiam aos *sites* oficiais das instituições de ensino, o que exigiu uma pesquisa adicional no website de busca da plataforma *Google* para identificar

as ementas e/ou matrizes curriculares. Como também, houve uma escassez de informações nos *websites* das instituições de ensino e nas ementas e/ou matrizes curriculares sobre a metodologia de ensino e referente às estratégias pedagógicas adotadas para a integração do ensino teórico e prático, o que impediu uma análise aprofundada da integração entre esses componentes nas atividades acadêmicas.

Entretanto considera-se que os resultados encontrados representem uma contribuição importante para o ensino superior na área de enfermagem, despertando para a necessidade de revisão dos currículos acadêmicos, a fim de contemplar o ensino em SP de maneira intencional e qualificada, com foco no desenvolvimento de competências que tanto a prática profissional quanto o mercado de trabalho exigem.

CONCLUSÃO

Os cursos de graduação em enfermagem do Estado do Paraná que ofertam os conteúdos sobre segurança do paciente apresentaram-se divergentes, uma vez que cada instituição pesquisada aborda o tema em períodos diferentes e até mesmo de forma optativa.

Em síntese, observou-se que a temática segurança do paciente foi abordada de modo heterogêneo nos períodos curriculares, não sendo possível identificar se há sucessivas aproximações com o tema nos demais períodos da graduação, assim como a relação teoria e prática. Não foi possível analisar a proposta metodológica adotada pelas instituições de ensino, devido à escassez de informações disponibilizadas nos *websites* das instituições.

Considera-se a necessidade de promover discussões e reflexões sobre a implementação de pressupostos sobre a segurança do paciente nos projetos pedagógicos, com integração da teoria e prática durante o decorrer das séries dos cursos de graduação em enfermagem.

O estudo possui relevância na contribuição para a melhoria da qualidade do ensino, especificamente da graduação em enfermagem, demonstrando uma lacuna na formação profissional e enfatizando a necessidade de uma reformulação curricular, incluindo essa temática nas grades e/ou matrizes curriculares sistematicamente. Os resultados do estudo também podem colaborar com a implementação de práticas assistenciais seguras, redução da ocorrência de erros e eventos adversos, e melhorias nos resultados clínicos dos pacientes.

O estudo promove a conscientização e reflexões sobre o cenário curricular vivenciado e a necessidade de implantar estratégias pedagógicas que contribuam na reestruturação de ações do ensino na área da enfermagem, sobre a importância da segurança do paciente entre educadores, gestores e estudantes, servindo como base para futuras pesquisas na área de segurança do paciente.

Em síntese, este estudo contribui para o fortalecimento científico das metas internacionais de segurança do paciente, propostas pela Organização Mundial da Saúde, possibilitando a oferta de serviços seguros, de qualidade e bem-estar aos pacientes.

REFERÊNCIAS

1. Assis SF de, Vieira DFVB, Sousa FREG de, Pinheiro CE de O, Prado PR do. Adverse events in critically ill patients: a cross-sectional study. *Rev esc enferm USP*. [Internet]. 2022 [cited 2023 July 19]; 56:e20210481. Available from: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0481en>
2. Amarijo CL, Figueira AB, Gonçalves NG da C. Patient safety: device connections. *RSD*. [Internet]. 2022 [cited 2023 July 19]; 11(10):e474111033188. Available from: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i10.33188>
3. Ministério da Saúde (BR). Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Incidentes relacionados à assistência à saúde. Resultados das notificações realizadas no Notivisa - Paraná, julho de 2022 a junho de 2023 [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2023. [cited 2023 July 19]. Available from: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/relatorios-de-notificacao-dos-estados/eventos-adversos/2023/parana/view>
4. Anjos ES dos, Viana MF, Damião DBS, Castro RF de, Santos KRS dos, Oliveira JFS de, et al. Patient safety: occurrence of adverse events related to health care among patients admitted to a reference hospital in infectology. *Rev. Feridas*. [Internet]. 2021 [cited 2023 Apr. 10]; 9:1725-31. Available from: <https://doi.org/10.36489/feridas.2021v9i47p1725-1731>
5. Oliveira NPG de, Fassarella CS, Gallasch CH, Camerini FG, Henrique D de M, Pinto SMO. Occurrence of adverse events associated with nursing practices: integrative review. *Enferm Bras*. [Internet]. 2023 [cited 2023 Apr. 10]; 22(1):103-17. Available from: <https://doi.org/10.33233/eb.v22i1.5143>
6. Massaroli A, Percisi AR, Pitilin EB de, Massaroli R, Conceição VM da, Geremia DS. Patient safety culture among academic nursing students. *R. Enferm. Cent. O. Min.* [Internet]. 2022 [cited 2023 Apr. 10]; 12. Available from: <https://doi.org/10.19175/recom.v12i0.4251>
7. Sá-Silva JR, Almeida CD de, Guindani JF. Documentary research: theoretical and methodological clues. *RBHCS*. [Internet]. 2009 [cited 2023 Apr. 15]; 1(1). Available from: <https://periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/10351>
8. Uchôa FIA, Alves JG, Arnaldo S de M, Meneses JCBC de, Carvalho REFL de, Mendonça GUG. Perception of professors regarding the teaching of patient safety in nursing graduation. *Rev. Enferm. Atenção Saúde*. [Internet]. 2023 [cited 2023 Apr. 15]; 12(1):e202374. Available from: <https://doi.org/10.18554/reas.v12i1.6115>
9. Ministério da Saúde (BR). Fundação Oswaldo Cruz. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. [cited 2023 Apr. 10]. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf
10. Zanetti MCP, Tobase L, Negrini BP, Chouzende B de O, Pereira GC, Silva GF, et al. Nursing podcast: patient safety goals. *Rev. Enferm. Atenção Saúde*. [Internet]. 2022 [cited 2023 Apr. 10]; 11(2):e202247. Available from: <https://doi.org/10.18554/reas.v11i2.4925>
11. Silva PGO, Tavares ML de O, Pinheiro AM de F, Reis DL, Silva APR da. Teaching the systematization of the nursing care in an undergraduate course. *R. Pesq. Cuid. Fundam*. [Internet]. 2023 [cited 2023 Aug. 20]; 15:e-11724. Available from: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v15.11724>
12. Tavares AP, Rocha D de M, Abreu IM de, Mendes PM, Avelino FV, Barlem JGT. Measurement instruments to evaluate nursing students' knowledge about patient safety. *Enferm Foco*. [Internet]. 2022 [cited 2023 Apr. 18]; 13:e-202241ESP1. Available from: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2022.v13.e-202241ESP1>
13. Bereta-Vilela RP, Sanfelice FAN, Ruiz PB de O, Ruiz PB de O, Gouveia JL, Jericó M de C. The use of active learning method for patient safety discipline: an experience report. *Unifunec Cient. Mult*. [Internet]. 2020 [cited 2023 Apr. 20]; 9(11):1-13. Available from: <https://doi.org/10.24980/rfcm.v9i11.4097>

14. World Health Organization (WHO). Patient safety curriculum guide: multi-professional edition [Internet]. Geneva: WHO; 2011. [cited 2023 Apr. 15]. Available from: http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/44641/9789241501958_eng.pdf?s
15. Ministério da Educação (BR). Secretaria da Educação a Distância. Referenciais de Qualidade para Educação Superior à Distância [Internet]. Brasília: Ministério da Educação; 2007. [cited 2023 Apr. 15]. Available from: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>
16. Bezerril MS, Chiavone FBT, Freire VAL, Costa MEG da, Paiva R de M, Junior MAF, et al. Ensino de segurança do paciente segundo as percepções e vivências de docentes de Enfermagem. Rev. baiana enferm. [Internet]. 2023 [cited 2024 June 06]; 37. Available from: <https://doi.org/10.18471/rbe.v37.47387>
17. Matos EP, Barreto RS, Ribeiro R, Sousa BVN. Teaching patient safety in undergraduate nursing in the state of Bahia. Ciênc. cuid. saúde. [Internet]. 2022 [cited 2023 Aug. 20]; 21:e57704. Available from: <http://dx.doi.org/10.4025/ciencuidsaude.v21i0.57704>
18. Ghasempour M, Ghahramanian A, Zamanzadeh V, Valizadeh L, Onyeka TC, Jafarabadi MA. Senior nursing student's confidence in learnt competencies and perceptions of patient safety competency: a multisite cross-sectional study. BMJ Open. [Internet]. 2023. [cited 2024 June 06]; 13:e070372. Available from: <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2022-070372>
19. Muniz MV, Avelar NFD de, Azevedo Filho FM de, Rodrigues MCS. Patient safety: a challenge in nursing education. REAS. [Internet]. 2023 [cited 2023 Aug. 22]; 23(5):e12635. Available from: <https://doi.org/10.25248/reas.e12635.2023>
20. Freire Filho JR, Fernandes MN de F, Gilbert JHV. The development of interprofessional education and collaborative practice in Latin America and the Caribbean: preliminary observations. J Interprof Care. [Internet]. 2022 [cited 2024 June 06]; 37(1):168–72. Available from: <https://doi.org/10.1080/13561820.2022.2041572>
21. Bernardino A de O, Lima Filho CA de, Santana R de O, Carnaúba GB, Carvalho ABTN de, Neto SAS, et al. Active methodologies and skills training in the teaching-learning process in graduate nursing: systematic review. Educere (Umuarama, Online). [Internet]. 2023 [cited 2023 June 15]; 23(1):281-302. Available from: <https://doi.org/10.25110/educere.v23i1-017>
22. Ribeiro LL, Paiva JWA dos S, Jesus E da SD de, Santos NTP, Rocha PTS da. The use of the active methodology as a strengthening tool for patient safety. REAEnf. [Internet]. 2021 [cited 2023 June 15]; 8:e4889. Available from: <https://doi.org/10.25248/reaenf.e4889.2021>
23. Ministério da Saúde (BR). Gabinete do Ministro. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2013 [cited 2023 June 15]. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html

ENSINO DA SEGURANÇA DO PACIENTE NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

RESUMO:

Objetivo: Identificar a inserção da temática “Segurança do Paciente”, enquanto disciplina isolada, nos cursos de graduação em Enfermagem do Estado do Paraná - Brasil. **Método:** Estudo exploratório, descritivo, do tipo documental, com abordagem quantitativa, desenvolvido por análise de informações descritas nas matrizes curriculares, coletados em janeiro de 2023 e analisados por meio da técnica de análise documental. **Resultados:** Dos 54 cursos de graduação de enfermagem ofertados no Estado do Paraná, nove cursos ministram disciplinas específicas ao tema “segurança do paciente”, sendo três em instituições públicas e seis em particulares. **Conclusão:** Evidenciou-se fragilidades curriculares na abordagem dessa temática, sendo perceptível a necessidade de introduzir os conceitos sobre a segurança do paciente nas matrizes curriculares, com integração da teoria à prática profissional. O estudo contribui para a conscientização sobre o cenário curricular vivenciado, bem como, para a melhoria da qualidade do ensino em enfermagem.

DESCRIPTORIOS: Segurança do Paciente; Avaliação Educacional; Educação Baseada em Competências; Segurança da Qualidade; Programas de Graduação em Enfermagem.

LA ENSEÑANZA DE LA SEGURIDAD DEL PACIENTE EN LOS CURSOS DE GRADUACIÓN EN ENFERMERÍA

RESUMEN:

Objetivo: Identificar la inclusión de la “Seguridad del Paciente” como materia aislada en los programas de graduación en enfermería en el estado de Paraná - Brasil. **Método:** Estudio exploratorio, descriptivo, documental, con abordaje cuantitativo, desarrollado a partir del análisis de las informaciones descritas en las matrices curriculares, recolectadas en enero de 2023 y analizadas con la técnica de análisis documental. **Resultados:** De los 54 cursos de graduación en enfermería ofrecidos en el estado de Paraná, nueve cursos imparten asignaturas específicas sobre el tema “seguridad del paciente”, tres de ellos en instituciones públicas y seis en privadas. **Conclusión:** Se encontraron debilidades en los planes de estudio a la hora de abordar esta cuestión, y existe una clara necesidad de introducir conceptos de seguridad del paciente en los planes de estudio, integrando la teoría con la práctica profesional. El estudio contribuye a sensibilizar sobre el escenario curricular vivido, así como a mejorar la calidad de la enseñanza de la enfermería.

DESCRIPTORIOS: Seguridad del Paciente; Evaluación Educacional; Educación Basada en Competencias; Gestión de la Calidad Total; Programas de Graduación en Enfermería.

Recebido em: 13/09/2023

Aprovado em: 28/06/2024

Editora associada: Dra. Luciana Nogueira

Autor Correspondente:

Stephanye Vithória Martins da Silva

Universidade Estadual de Londrina

Rodovia Celso Garcia Cid - PR 445, km 380 - Londrina/PR

E-mail: stephanye.martins@uel.br

Contribuição dos autores:

Contribuições substanciais para a concepção ou desenho do estudo; ou a aquisição, análise ou interpretação de dados do estudo -

Silva SVM da, Haddad M do CFL, Dadalt PA, Silva LG de C. Elaboração e revisão crítica do conteúdo intelectual do estudo - Silva SVM da, Haddad M do CFL, Dadalt PA, Silva LG de C. Responsável por todos os aspectos do estudo, assegurando as questões de precisão ou integridade de qualquer parte do estudo - Silva SVM da, Haddad M do CFL, Dadalt PA, Silva LG de C. Todos os autores aprovaram a versão final do texto.

ISSN 2176-9133



Este obra está licenciada com uma [Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).